Aula 5 - Definições de limites e Teorema do sanduiche

Muller Moreira S Lopes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

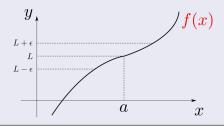
23 de agosto de 2023

Limite - Definição formal

Dado uma função f(x) definida em um intervalo aberto que contenha um ponto x=a, exceto (possívelmente) no ponto a.

• Valor Limite: L.

• Tolerância: ϵ .



Obs:

• a afirmação "exceto (possívelmente) no ponto a" quer dizer que a pode ser "bolinha tanto aberta quanto fechada" no intervalo.

Limite - Definição formal

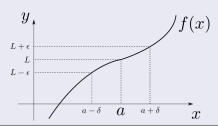
L é o valor limite de f(a) quando $x \to a$ se, para qualquer tolerância $\epsilon > 0$, for possível encontrar um valor $\delta > 0$ tal que:

Se:

$$0 < |x - a| < \delta$$

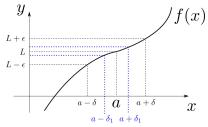
Então:

$$|f(x) - L| < \epsilon$$



Observações

- A idéia é determinar algum sub-intervalo de $(a-\delta,a+\delta)$ em que todos os valores f(x) da imagem estejam entre $(L-\epsilon,L+\epsilon)$.
- O intervalo $(a \delta_1, a + \delta_1)$ não precisa ser o maior possível.



Como verificar um limite usando a definição formal

- Assumir um valor $\epsilon > 0$ genérico.
- Encontrar algum valor δ em função de ϵ tal que, se:

$$0 < |x - a| < \delta$$

Então:

$$|f(x) - L| < \epsilon$$

Usar a definição de limites para provar que

$$\lim_{x \to 4} (3x - 5) = 7$$

- ullet Assumir um valor ϵ genérico.
- Tomando a tolerância em ϵ :

$$|f(x) - L| < \epsilon$$

$$|(3x - 5) - 7| < \epsilon$$
$$|3x - 12| < \epsilon$$

- ullet Assumir um valor ϵ genérico.
- Tomando a tolerância em ϵ :

$$|f(x) - L| < \epsilon$$

$$|(3x - 5) - 7| < \epsilon$$
$$|3x - 12| < \epsilon$$

• Como $x \to 4$ neste exemplo, temos que extrair o termo |x-4| nesta inequação:

$$|3x - 12| < \epsilon$$

$$|3(x-4)| < \epsilon$$

$$|3| |x - 4| < \epsilon$$

$$|x-4| < \frac{1}{3}\epsilon$$

• Assim podemos obter o valor $\delta = \frac{1}{3}\epsilon$ que satisfaz a definição de limites.

Se:

$$0 < |x - 4| < \delta \qquad \rightarrow \qquad 0 < |x - 4| < \frac{1}{3}\epsilon$$

Então:

$$0<3|x-4|<\epsilon$$

$$0<|3x-12|<\epsilon$$

$$0<|3x-5-7|<\epsilon$$

Assim:

$$0 < |f(x) - 7| < \epsilon$$

Usar a definição de limites para provar que

$$\lim_{x \to 5} x^2 = 25$$

- ullet Assumir um valor ϵ genérico.
- Tomando a tolerância em ϵ :

$$|f(x) - L| < \epsilon$$

$$|x^2 - 25| < \epsilon$$

- ullet Assumir um valor ϵ genérico.
- Tomando a tolerância em ϵ :

$$|f(x) - L| < \epsilon$$

$$|x^2 - 25| < \epsilon$$

Caso 1) Se x > 5:

$$x^2 - 25 < \epsilon$$

$$x < \sqrt{\epsilon + 25}$$

$$x - 5 < \sqrt{\epsilon + 25} - 5$$

Como x > 5:

$$|x-5| < \sqrt{\epsilon + 25} - 5$$

$$\delta_+ = \sqrt{\epsilon + 25} - 5$$

Caso 1) Se x > 5:

$$x^2 - 25 < \epsilon$$

$$x < \sqrt{\epsilon + 25}$$

$$x - 5 < \sqrt{\epsilon + 25} - 5$$

Como x > 5:

$$|x-5| < \sqrt{\epsilon + 25} - 5$$

$$\delta_+ = \sqrt{\epsilon + 25} - 5$$

Caso 1) Se x > 5:

$$x^2 - 25 < \epsilon$$

$$x < \sqrt{\epsilon + 25}$$

$$x - 5 < \sqrt{\epsilon + 25} - 5$$

Como x > 5:

$$|x-5| < \sqrt{\epsilon + 25} - 5$$

$$\delta_+ = \sqrt{\epsilon + 25} - 5$$

Caso 2) Se x < 5:

$$-(x^2 - 25) < \epsilon$$

$$-x^2 + 25 < \epsilon$$

$$-x^2 < \epsilon - 25$$

$$x^2 > -(\epsilon - 25)$$

$$x > \sqrt{-\epsilon + 25}$$

$$x - 5 > \sqrt{-\epsilon + 25} - 5$$



Caso 2) Se x < 5:

$$-(x^2 - 25) < \epsilon$$

$$-x^2 + 25 < \epsilon$$

$$-x^2 < \epsilon - 25$$

$$x^2 > -(\epsilon - 25)$$

$$x > \sqrt{-\epsilon + 25}$$

$$x - 5 > \sqrt{-\epsilon + 25} - 5$$



Caso 2) Se x < 5:

$$-(x^2 - 25) < \epsilon$$
$$-x^2 + 25 < \epsilon$$

$$-x^2 < \epsilon - 25$$

$$x^2 > -(\epsilon - 25)$$

$$x > \sqrt{-\epsilon + 25}$$

$$x - 5 > \sqrt{-\epsilon + 25} - 5$$



Caso 2) Se x < 5:

$$-(x^2 - 25) < \epsilon$$
$$-x^2 + 25 < \epsilon$$

$$-x^2 < \epsilon - 25$$

$$x^2 > -(\epsilon - 25)$$

$$x > \sqrt{-\epsilon + 25}$$

$$x - 5 > \sqrt{-\epsilon + 25} - 5$$



Caso 2) Se x < 5:

$$-(x^2 - 25) < \epsilon$$

$$-x^2 + 25 < \epsilon$$

$$-x^2 < \epsilon - 25$$

$$x^2 > -(\epsilon - 25)$$

$$x > \sqrt{-\epsilon + 25}$$

$$x - 5 > \sqrt{-\epsilon + 25} - 5$$



Caso 2) Se x < 5:

$$-(x^2 - 25) < \epsilon$$
$$-x^2 + 25 < \epsilon$$

$$-x^2 < \epsilon - 25$$

$$x^2 > -(\epsilon - 25)$$

$$x>\sqrt{-\epsilon+25}$$

$$x-5>\sqrt{-\epsilon+25}-5$$



Multiplicando esta relação por -1:

$$-(x-5) < -\sqrt{-\epsilon + 25} + 5$$

Como x < 5, então |x - 5| = -(x - 5). Portanto:

$$|x-5| < -\sqrt{-\epsilon + 25} + 5$$

$$\delta_- = -\sqrt{-\epsilon + 25} + 5$$

Conhecendo os dois casos de δ , definimos o subintervalo $(5-\delta_1,5+\delta_1)$ em que:

$$\delta_1 = \min(\delta_+, \delta_-) = \min(\sqrt{\epsilon + 25} - 5, -\sqrt{-\epsilon + 25} + 5) = \delta_+$$

Se:

$$0 < |x - 5| < \delta_1 \qquad \to \qquad 0 < |x - 5| < \sqrt{\epsilon + 25} - 5$$

• Caso 1) Assumindo x > 5:

Somando 5 em todos os termos da desigualdade:

$$5<|x-5|+5<\sqrt{\epsilon+25}$$

Como todos os termos da desigualdade são positivos, é possível elevar todos ao quadrado sem preocupação com os sinais > e <.

$$25 < (|x-5|+5)^{2} < \epsilon + 25$$
$$25 < |x-5|^{2} + 10|x-5| + 25 < \epsilon + 25$$
$$0 < |x-5|^{2} + 10|x-5| < \epsilon$$

Se:

$$0 < |x - 5| < \delta_1$$
 \rightarrow $0 < |x - 5| < \sqrt{\epsilon + 25} - 5$

• Caso 1) Assumindo x > 5:

Somando 5 em todos os termos da desigualdade:

$$5<|x-5|+5<\sqrt{\epsilon+25}$$

Como todos os termos da desigualdade são positivos, é possível elevar todos ao quadrado sem preocupação com os sinais > e <.

$$25 < (|x-5|+5)^2 < \epsilon + 25$$
$$25 < |x-5|^2 + 10|x-5| + 25 < \epsilon + 25$$
$$0 < |x-5|^2 + 10|x-5| < \epsilon$$

Como x > 5:

$$0 < (x-5)^2 + 10(x-5) < \epsilon$$

$$0 < x^{2} - 10x + 25 + 10x - 50 < \epsilon$$
$$0 < x^{2} - 25 < \epsilon$$

Como x > 5, então $x^2 - 25 = |x^2 - 25|$, logo:

$$0 < |x^2 - 25| < \epsilon$$

$$0 < |f(x) - L| < \epsilon$$

• Caso 2) Assumindo x < 5:

$$0<|x-5|<\sqrt{\epsilon+25}-5$$

Como $\delta_1 < \delta_-$:

$$0 < |x - 5| < \sqrt{\epsilon + 25} - 5 < \delta_{-}$$
$$0 < |x - 5| < \delta_{-}$$
$$0 < |x - 5| < -\sqrt{-\epsilon + 25} + 5$$

Subtraindo 5 de todos os termos:

$$-5 < |x - 5| - 5 < -\sqrt{-\epsilon + 25}$$

Multiplicando por -1

$$5 > -|x - 5| + 5 > \sqrt{-\epsilon + 25}$$
$$25 > (-|x - 5| + 5)^2 > -\epsilon + 25$$
$$25 > 25 - 10|x - 5| + |x - 5|^2 > -\epsilon + 25$$

Subtraindo 25 de todos os termos:

$$0 > -10|x - 5| + |x - 5|^2 > -\epsilon$$

Multiplicando por -1

$$0 < 10|x - 5| - |x - 5|^2 < \epsilon$$

Como x < 5

$$0 < 10(-(x-5)) - (-(x-5))^{2} < \epsilon$$

$$0 < -10x + 50 - (x^{2} - 10x + 25) < \epsilon$$

$$0 < -10x + 50 - x^{2} + 10x - 25 < \epsilon$$

$$0 < -x^{2} + 25 < \epsilon$$

Como x < 5 e (x > 0 por simplicidade), então $|x^2 - 25| = -(x^2 - 25) = -x^2 + 25$, logo:

$$0 < |x^2 - 25| < \epsilon$$

Portanto:

$$0 < |f(x) - L| < \epsilon$$

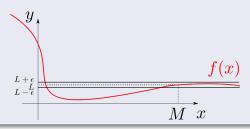
Limite envolvendo o infinito positivo - Definição formal

L é o valor limite de f(a) quando $x \to \infty$ se, para qualquer tolerância $\epsilon > 0$, existe um valor M > 0 tal que:

Se:

Então:

$$|f(x) - L| < \epsilon$$



Limite envolvendo o infinito negativo - Definição formal

L é o valor limite de f(a) quando $x\to -\infty$ se, para qualquer tolerância $\epsilon>0$, existe um valor N<0 tal que:

Se:

Então:

$$|f(x) - L| < \epsilon$$

$$y f(x)$$

$$L + \epsilon$$

$$L - \epsilon$$

$$N$$

Usar a definição de limites para provar que

$$\lim_{x \to \infty} 2 + \frac{1}{x} = 2$$

Tomando a tolerância em ε:

$$|f(x) - L| < \epsilon$$

$$|2 + \frac{1}{x} - 2| < \epsilon$$

$$|\frac{1}{x}| < \epsilon$$

• Como x > 0:

$$\frac{1}{x} < \epsilon$$

$$\frac{1}{\epsilon} < x$$

• Assim, obtemos o valor $M = \frac{1}{\epsilon}$

Usar a definição de limites para provar que

$$\lim_{x \to \infty} 2 + \frac{1}{x} = 2$$

• Tomando a tolerância em ϵ :

$$|f(x) - L| < \epsilon$$

$$|2 + \frac{1}{x} - 2| < \epsilon$$

$$|\frac{1}{x}| < \epsilon$$

• Como x > 0:

$$\frac{1}{x} < \epsilon$$

$$\frac{1}{\epsilon} < x$$

• Assim, obtemos o valor $M=\frac{1}{\epsilon}$



Tomando:

$$M < x \qquad \rightarrow \qquad \frac{1}{\epsilon} < x$$

Então:

$$\frac{1}{\epsilon} < x$$

$$\frac{1}{x} < \epsilon$$

Como x é positivo:

$$\left|\frac{1}{x}\right| < \epsilon$$

$$\left| \frac{1}{x} + 2 - 2 \right| < \epsilon$$

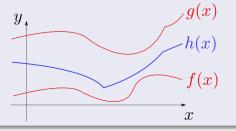
Portanto

$$|f(x) - 2| < \epsilon$$



Teorema do Sanduíche

Suponhamos $f(x) \le h(x) \le g(x)$ para todo o x em um intervalo aberto contendo um valor a.



Teorema do Sanduíche

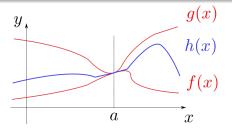
Suponhamos $f(x) \le h(x) \le g(x)$ para todo o x em um intervalo aberto contendo um valor a.

Se:

$$\lim_{x \to a} f(x) = L = \lim_{x \to a} g(x)$$

Então:

$$\lim_{x \to a} h(x) = L$$



Utilidade: determinar limites de funções em que a fatoração não for

Calcule o limite

$$\lim_{x \to 0} x^2 sen\left(\frac{1}{x^2}\right)$$

Considerando a imagem da função seno, temos:

$$-1 \le sen\left(\frac{1}{x^2}\right) \le 1$$

$$-x^2 \le x^2 sen\left(\frac{1}{x^2}\right) \le x^2$$

Calcule o limite

$$\lim_{x \to 0} x^2 sen\left(\frac{1}{x^2}\right)$$

• Considerando a imagem da função seno, temos:

$$-1 \le sen\left(\frac{1}{x^2}\right) \le 1$$

$$-x^2 \le x^2 sen\left(\frac{1}{x^2}\right) \le x^2$$

• Tomando os limites quando $x \to 0$

$$\lim_{x\to 0} -x^2 \leq \lim_{x\to 0} x^2 sen\left(\frac{1}{x^2}\right) \leq \lim_{x\to 0} x^2$$

$$0 \le \lim_{x \to 0} x^2 sen\left(\frac{1}{x^2}\right) \le 0$$

Assim, pelo teorema do sanduiche:

$$\lim_{x \to 0} x^2 sen\left(\frac{1}{x^2}\right) = 0$$